

Editor Chefe / Editor-in-Chief
Prof. J. Braz Nogueira

Editor Adjunto / Deputy Editor
Dr. Vitor Ramalhinho

**Conselho Científico Nacional e Internacional
National and International Scientific Board**

Prof. Manuel Carrageta
Prof. Luís Martins
Prof. Fernando Pádua
Prof. Gorjão Clara
Prof. Pereira Miguel
Prof. Martins Prata
Prof. Rocha Gonçalves
Prof. Victor Gil
Prof. Luciano Ravara
Prof. Salgado Borges
Prof. Rui Carrapato
Prof. Jose Juanatey
Prof. Josep Redon
Prof. Fernando Nobre
Prof. Pinto Carmona
Prof. Agostinho Monteiro
Prof. Massano Cardoso
Prof. Luz Rodrigues
Prof. Jorge Polónia
Prof. Manuel Bicho
Prof. José Luís Medina
Prof. Davide Carvalho
Prof. Luís Sobrinho
Dr. Alcindo Maciel Barbosa
Dr. João Saavedra
Dr. Vital Morgado
Dr. Mariano Pego
Dr. Rasiklal Ranchhod
Dr. Lacerda Nobre
Dr. Pastor Santos Silva
Dr. António Jara

Conselho Redactorial / Editorial Board

Prof. Pinto Carmona
Prof. Agostinho Monteiro
Prof. Massano Cardoso
Prof. Jorge Polónia
Prof. Manuel Bicho
Prof. José Luís Medina
Prof. Davide Carvalho
Dr. Luís Calçada Correia
Dr. José Nazaré
Dr. Jorge Cotter
Dra. Teresa Fonseca
Dr. João Maldonado
Dr. Carlos Moreira
Dr. Mesquita Bastos
Dr. José Alberto Silva
Dra. Paula Amado
Dra. Paula Alcântara
Dra. Teresa Rodrigues
Dr. Fernando Pinto
Dr. Pedro Guimarães Cunha

EDITORIAL

Em primeiro lugar queremos felicitar a direcção da Sociedade e os organizadores do nosso Congresso de 2022 pelo êxito obtido neste retomar de actividade presencial, com sucesso em todos os aspectos. Do que aí se passou apresentaremos ao longo deste ano alguns ecos nos artigos que vieram à estampa no Jornal do 16º Congresso de Hipertensão – 2022, agradecendo à ‘Esfera das Ideias’ a colaboração para a sua divulgação nesta Revista.

Passemos à análise dos restantes temas presentes neste número, numa visão muito breve dos artigos aqui apresentados, três originais e um de revisão.

Ao nível dos trabalhos originais começamos por chamar a atenção para o curioso trabalho elaborado por alunos de Medicina, orientados pelo Dr. Allan de Alcântara, de S. Paulo sobre a importância epidemiológica e impacto da Hipertensão Essencial no Brasil particularmente na análise entre as várias regiões e por etnias. É particularmente provocador sobre o nosso raciocínio pelas causas possíveis da maior preponderância entre a população indígena e o possível efeito da interacção com a sociedade contemporânea e seus hábitos. Outra reflexão é a importância de envolver precocemente os alunos de Medicina no estudo dos factores de risco das doenças com forte impacto na morbi-mortalidade e potencialmente tratáveis, até pela modificação dos estilos de vida e hábitos alimentares. Claro que em estudos mais elaborados outras questões metodológicas do estudo se poderiam levantar mas são estes artigos que nos levam a questionarmos em muitos aspectos.

Outro interessante artigo apresentado pelo Dr. João Lázaro Mendes e colegas, efectuado no Serviço de Medicina Interna do Centro Hospitalar de Tondela-Viseu, em que com uma metodologia simples mas trabalhosa, conseguem evidenciar a importância de uma indicação actual das orientações, quer internacionais quer nacionais, de iniciar precocemente o tratamento da hipertensão com associações medicamentosas.

Do Hospital Pêro da Covilhã, pertencente ao Centro Hospitalar Universitário Cova



da Beira, os colegas Micaela Carmo Bento e Carvalho Rodrigues apresentam um trabalho com o ambicioso título de “Doença Coronária e SAOS:O que esperar e como lidar” numa amostra, que como reconhecem, de dimensão limitada e dependente da base donde colheram os dados “pode ter criado um viés na interpretação dos resultados, pois os grupos SAOS, de ambos os anos estudados, foram compostos por apenas 3 indivíduos cada um”, pelo que “aconselha-se uma investigação mais extensa que clarifique as questões acima colocadas e a monitorização do sono e da oximetria noturna dos internados por enfarte do miocárdio”. A questão levantada neste trabalho é obviamente importante na prática clínica.

Noutro tipo de artigo já comum nesta Revista, é apresentado pelos cinco autores da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias – Instituto Politécnico de Castelo Branco uma abordagem à “Hipotensão Ortostática no Idoso – Revisão Sistemática”, que nos ajuda a rever e a refrescar conhecimentos sobre um assunto fundamental.

Vitor Ramalhinho

Texto escrito de acordo com antiga Norma Ortográfica